

## Ambiente Urbano

Álvaro Domingues

Ambiente urbano, ou melhor, ambientes urbanos, devolve-nos uma visão no plural assumidamente assim pensada desde o início.

São cinco autores, cinco visões diferentes, cinco modos de questionar estética e tematicamente um tema cuja abordagem também não caberia na unidimensionalidade de uma só proposta. Preferimos arriscar a diversidade em desfavor da coerência que um só autor supostamente nos proporcionaria.

O olhar do fotógrafo nunca é um olhar objectivo nem essa é qualidade intrínseca da objectiva do instrumento técnico que lhe ajuda a construir esse olhar. Para lá de critérios de natureza puramente técnica, formal, académica, estética ou quaisquer outros, esta é uma espécie de "fotografia de intervenção", de arma de denúncia do nosso quotidiano urbano.

Uma imagem aparentemente banal do caos do amontoado do lixo, ou da opressão do engarrafamento, transformada na sua condição de objecto de arte, obriga-nos a repensar a indiferença ou a quase má consciência de não sabermos ao certo em que medida somos agentes ou vítimas desse outro lado da cidade que aqui se manifesta.

Remetidos à nossa condição de cidadãos-espectadores, cabe-nos também interpelar estas imagens.

Ver que distância vai entre o absurdo-cômico do aviso que diz para não entrarmos no compactador do lixo, ou a quase poesia de um pormenor de um ladrilho descolado da pele de uma superfície quase perfeita, ao lado de um provocador saco de lixo deixado por não se sabe quem para não se sabe quem dali levar.

É frequentemente isso que nos deixa descansados,... que nos levem dali o lixo.